Anno XXV. Sexta-feira 19 de Janeiro de 1849. N. 13.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da manhãa.
Segunda, aos 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Amaro. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do M. da 2. v.
16 Terça. S. Berardo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta. S. Antão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quinta. S. Prisca. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
19 Sexta. S. Canuto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Sebastião. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Domingo. S. Ignez.

CAMBIOS NO DIA 18 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 $^1/_2$ d. por 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 $^1/_2$ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$000	a	29$500
» Moédas de 6$400 v.	16$900	a	17$100
» » de 6$400 n.	16$100	a	16$200
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$930	a	1$950
» Pesos columnarios.	1$930	a	1$950
» Ditos mexicanos.....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

1.ª SECÇAÕ.

Decreto de 21 de novembro de 1848, nomeando ao bacharel Francisco Vieira da Costa para juiz de direito da comarca do Rio-Grande, em Minas.

Idem da mesma data, removendo o juiz de direito Antonio Gomes Candido, da comarca de S.-Francisco para a de Piracicava, na mesma provincia.

Idem idem, Manoel José Gomes Rebello Horta, da comarca do Ouro-Preto para a de S.-Francisco.

Idem idem, Luiz Antonio Barboza, da de Giquitinhonha para a de Ouro-Preto.

Idem idem, Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, da do Rio-Grande para a de Giquitinhonha.

Idem idem, Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, da 2.ª vara crime da capital do Pará para chefe de policia da provincia de Minas.

Idem idem, João Salomé Queiroga, da comarca de Piracicava para a do Porto-Imperial, em Goiaz.

Idem idem, removendo o juiz municipal e de orphãos Joaquim Caetano da Silva Guimarães, do termo de S.-Romão para o de Paracatú.

Idem de 27 de dezembro de 1848, apresentando o padre João Carlos de Oliveira Pantoja no canonicato de ordem diaconal que se acha vago na cathedral do Pará.

Idem da mesma data, fazendo mercê ao major Manoel Rodrigues Valença do officio de escrivão do juizo da 1.ª vara civel da capital da Bahia.

Idem n. 569 de 28 do mesmo mez, desannexando do termo do Sobral o da Villa-Nova-do-Ipú, na provincia do Ceará.

Idem n. 570 da mesma data, reunindo o termo da Jacobina ao da Villa-Nova-da-Rainha, na Bahia.

Idem n. 571 da mesma data, marcando os ordenados dos carcereiros das cadeias das villas da Estrella e do Rio-Bonito, na provincia do Rio-de-Janeiro.

Idem da mesma data, fazendo mercê a Manoel José Teixeira Netto do officio de partidor do geral e de orphãos do termo de Saquarema.

Idem idem, nomeando o bacharel Manoel Francisco Fernandes Vieira juiz municipal e de orphãos da Villa-Nova-de-Ipú, no Ceará.

Idem idem, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha para juiz municipal e de orphãos de Iguarassú, em Pernambuco.

Idem idem, removendo o juiz municipal e de orphãos Antonio José Alves Ferreira, dos termos do Rio-Formoso e Serinhãem, em Pernambuco, para o do Alto-Amazonas, no Pará.

Idem idem, Antonio Tristão de Serpa Brandão, do termo de Iguarassú para o do Ega, no Pará.

Idem idem, mandando que o juiz municipal e de orphãos do termo de Jacobina, Francisco Moreira Sampaio, continue a servir, até findar o quatriennio da lei, nos termos de S.-Matheus e annexos, da provincia do Espirito-Santo.

Idem idem, mandando que o juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Nova-da-Rainha, José Antonio Saraiva, continue a servir, até findar o quatriennio da lei, nos termos reunidos da Villa-Nova-da-Rainha e Jacobina.

Idem de 30 do mesmo mez, concedendo ao bacharel João José Coutinho a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos dos termos de Arêas e Queluz, em S.-Paulo.

Idem idem, removendo o juiz municipal e de orphãos Joaquim Firmino Ribeiro Coutinho dos termos de S.-Matheus e annexos para os de Arêas e Queluz, por o ter pedido.

Idem idem, nomeando o bacharel Francisco Augusto de Oliveira Muniz para juiz municipal e de orphãos dos termos de Iguape e Xiririca.

Idem idem, nomeando o bacharel Antonio Pinto da Silva Valle para juiz municipal e de orphãos de Mogy-das-Cruzes.

Idem idem, nomeando o bacharel Domingos Gomes Ferreira Velloso para juiz municipal e de orphãos do termo do Pilão-Arcado, na Bahia.

Idem idem, nomeando o bacharel Antonio de Agnello Ribeiro para juiz municipal e de orphãos do termo de Santa-Isabel-de-Paraguassú, na Bahia.

Idem idem, nomeando o bacharel Filippe Corrêa Pacheco para juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete, na provincia de S.-Pedro.

Idem idem, fazendo mercê a Francisco Baptista de Almeida do officio de depositario geral do termo do Recife.

Idem idem, apresentando o padre Quintiliano José Gonçalves de Miranda na freguezia de S.-Gonçalo e Senhor-do-Bom-Fim-da-Estiva, do arcebispado da Bahia.

Idem idem, removendo o Dr. Manoel Libanio Pereira de Castro de chefe de policia do Ceará para juiz de direito da comarca de Anadia, nas Alagôas.

Idem idem, nomeando o juiz de direito da comarca de Anadia Francisco Domingues da Silva para chefe de policia do Ceará.

MINISTERIO DA FAZENDA.

ENTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1848.

A' thesouraria do Espirito-Santo, conforme a resolução de consulta da secção de fazenda do concelho de estado, se declara que, não tendo a lei de 31 de outubro de 1835, art. 9.º, § 9, estabelecido distincção alguma entre bens situados no imperio ou fóra delle, não ha rasão alguma para duvidar-se de que esteja na mesma lei comprehendida a questão da troca de bens situados no imperio por bens situados em Portugal.

-- A' da Bahia, responde ás duvidas sobre que dispõe o § 1.º do art. 9 da lei de 28 de outubro passado, sobre roupa, calçado e obras de marcenaria fabricadas no estrangeiro, que a taxa de 80 por cento deve ser cobrada geralmente, quer a respeito dos generos classificados na pauta, quer dos que se despacham por factura.

MINISTERIO DA GUERRA

DECRETO N. 268 DE 24 DEZEMBRO DE 1848.

Approva as instrucções para as pagadorias militares das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso.

Hei por bem approvar as instrucções para as pagadorias militares das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso, que com este baixam, assignadas pelo Dr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente dos da guerra, que assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de dezembro de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

Instrucções para as pagadorias militares das provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso, a que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º Os commissarios-pagadores das pagadorias militares creadas nas provincias do Pará, Pernambuco, Bahia e Matto-Grosso serão d'ora em dianti denominados inspectores.

Art. 2. As attribuições que lhes confere o artigo 2.º das attribuições de 14 de agosto de 1844, nos §§ 9, 10 e 11, passam a ficar a cargo dos thesoureiros das thesourarias das ditas provincias.

Art. 3.º Estes thesoureiros servirão de pagadores das pagadorias militares, e perceberão a gratificação que lhes concede a lei do orçamento.

Art. 4.º Processados em duplicada todos os documentos de despeza do ministerio da guerra, serão diariamente remettidos ao thesoureiro-pagador, com o competente pague-se do inspector da pagadoria militar, e, effectuado o pagamento e notado com a palavra -- Pago -- rubricado pelo thesoureiro, serão diariamente devolvidas ao inspector as primeiras vias dos documentos, ficando as segundas em podêr do pagador.

Art. 5.º No principio de cada mez fará o inspector da pagadoria organisar dous balancetes, um dos quaes remetterá ao inspector da thesouraria da provincia, e outro, acompanhado das tabellas explicativas e dos documentos, enviará directamente ao contador geral da repartição da guerra.

Artigo 6.º Ficam em vigor as mais disposições do decreto e instrucções de 14 de agosto de 1844.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de dezembro de 1848. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam postos dous ordenanças de cavallaria a disposição dos delegados do primeiro e segundo districtos deste termo nas noites em que elles houverem de rondar. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao commissario-pagador, determinando entregue ao agente da companhia das barcas de vapor a quantia de 90,000 rs para pagamento das comedorias de embarque que elle forneceu aos officiaes do exercito, Pedro Affonso Ferreira, Joaquim da Costa Rego Monteiro e Francisco da Costa Rego Monteiro, que ultimamente seguiram para a côrte. — Communicou-se ao agente da companhia de vapores.

Dito. — Ao presidente do concelho geral de salubridade, declarando que considere como vago o lugar de delegado daquelle concelho no municipio de Olinda por se ter ausentado o seu serventuario, Bernardino José Serpa; e recommendando faça chegar ao conhecimento da presidencia a proposta do individuo que deve exercê-lo.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, remettendo o requerimento de Francisca Maria do Espirito Santo, que acompanhou a sua informação, bem como o termo de tutella de que trata o artigo 4.º do regulamento n. 113, de 3 de janeiro de 1842, e que foi assignado, perante o juiz de orphãos desta cidade, por José Mariano de Albuquerque, para que faça admittir na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal aos dous sobrinhos da supplicante, de nomes Athanasio e Ignacio, visto como se acham preenchidas todas as formalidades legaes.

Dito. — Do secretario do governo a Francisco Baptista de Almeida, participando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que S. M. o Imperador dignou-se de fazer-lhe mercê da serventia vitalicia do lugar de depositario geral do termo desta capital.

Portaria. — Nomeando para o lugar de delegado do termo de Garanhuns, que se acha vago, o coronel Antonio Teixeira de Macedo. — Fizeram-se as participações do estylo.

CORPO DE VOLUNTARIOS.

O major do batalhão de voluntarios, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. commandante do mesmo batalhão, leva ao conhecimento dos Srs. commandantes de companhias, e companhia de cavallaria, o officio junto do mesmo Exm. Sr., afim de que lhe dêem immediata e prompta execução na parte que lhes toca.

Quartel do Recife, 16 de janeiro de 1849. — *Luiz Antonio Alves Mascarenhas.*

« *Illm. Sr. major.* — Para melhor regularidade do serviço do corpo de voluntarios, e podêr eu tomar algumas providencias para alcançar este fim, rogo a V. S. queira fazer chegar ao conhecimento dos Srs. commandantes de companhias o seguinte: que devem elles, no dia immediato a qualquer reunião do batalhão e das companhias de cavallaria, participarme quaes os voluntarios que faltaram e os motivos; que a mesma participação se faça dos que faltarem á ronda, e declarando, em ambos os casos, os guardas nacionaes que estão em serviço no corpo; que os Srs. commandantes de companhias não podem despedir voluntario algum, seja qual for o seu irregular procedimento, caso se esqueçam dos deveres que contrahiram, quando voluntariamente se offereceram e empenharam sua palavra, para coadjuvarem a fôrça de primeira linha e para todo e qualquer serviço que o governo delles exigisse, sem ordem minha; devendo elles, porém, participar-me de tudo quanto haja de occorrer, para que eu inteirado dê as providencias que me parecerem convenientes; e que finalmente mandem os Srs. commandantes das companhias, todos os dias as 6 horas da tarde, á casa de V. S. ver o santo por um dos cabos, para ser entregue aos commandantes das patrulhas rondantes de cada freguezia, não devendo nenhuma dellas retirar-se do lugar da parada, sem que cheguem as que vierem substitui-las; participando seu commandante do que houver occorrido ao Illm. Sr. chefe de policia e a mim.

« Deos guarde a V. S. por muitos annos. Recife, 15 de janeiro de 1849. — *Sebastião do Rego Barros*, tenente-coronel commandante. — Illm. Sr. Luiz Antonio Alves Mascarenhas, major do batalhão de voluntarios. »

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 8 *de janeiro de* 1849.

Posto esteja persuadido que o *Imperador* não sai na madrugada de manhãa, comtudo não quero deixar de prevenir-me, mandando esta para o correio.

As ultimas datas que d'ahi temos são as trazidas pelo *San.Salvador* que entrou neste porto a 27 do mez passado. Estamos, portanto, na mais completa ignorancia dos successos que porventura hajam ahi occorrido depois de 18 do passado; porque, mesmo o *Mercantil*, tão noticioso como he, e que em todo o tempo, quér haja chegado embarcção, quér não, tem cartas de pessoas fidedignas denunciando o canibalismo do sanhudo Penna, para publicar, tem estado tão calado, que já algumas pessoas teem inferido do seu silencio que, com a mudança de proprietario e redacção, deixou elle de esposar a causa praieira ou *catucá* (como he aqui denominada a praia depois das proezas da matta do Catucá); eu, porém, que tenho dados mui pouco falliveis creio que a mudança de redacção e de proprietario deve produzir um effeito inteiramente opposto ao que se suppõe; isto he, que, tendo deixado o padro Marinho o *Mercantil*, segundo consta-me, e os Ottonis a redacção do mesmo ao Paranhos, indubitavelmente estão os catucás de muito melhor partido com este do que com os outros, que, tendo uma politica que realisar, (seja qual fôr, não importa) e perdendo de dia em dia boa parte do credito que gozam de homens de honra e caracter, com a alliança de aventureiros, indubitavelmente já lhes não faziam todas as vontades como o fizeram em 45, levados pelas apparencias e enganados pelas intrigas.

Aguardamos, pois, anciosos o *Paraense*, que já devêra cá estar hontem, mas que até agora não nos tem querido dar signal de si.

Celebraram-se no dia 4 do corrente, na capella imperial, as exequias pelo fallecimento de S. M. a rainha mãi de S. M. a Imperatriz. Estiveram de bandeira á meio páo os vasos de guerra e fortalezas. salvando de cinco em cinco minutos n'esse e no dia immediato.

He aceito como facto consummado o boato que circula de ser annullada a eleição do Maranhão, e o que mais me faz crê-lo sem a menor repugnancia de não ser veridico, he o terem o *Brasil* e *Correio da Tarde* proclamado a candidatura do concelheiro Paulino na eleição que se ha de verificar a 17 do corrente para preenchimento da vaga deixada no senado pelo marquez de Marica, senador pelo Rio-de-Janeiro. Assim, ainda esta vez não vai ao senado o concelheiro Vianna, ex-ministro da fazenda no gabinete de 20 de janeiro, que teve por organisador o concelheiro Honorio, e que he um dos que mais sacrificios teem feito, ou antes tem sido sacrificado as conveniencias do partido.

Não faço este reparo, porque seja de voto que o Paulino lhe ceda o passo n'esta eleição; pelo contrario, eu quizera que já ao Paulino não tivesse o Manoel Felizardo tomado a dianteira na passada. Em politica, o primeiro dever dos partidos consiste em elevar os seus chefes ás primeiras posições; porque, quanto mais elevados se acharem, mais degraos teem vencido da escada do podêr e consequentemente maior somma de probabilidades ha de se realisarem as ideias do partido, que estão, por assim dizer, encarnadas em um homem que he considerado o centro de acção do partido, e que tacitamente contrahe a obrigação de realisa-las, mas que, para fazê-lo, cumpre ser rodeado de todo o prestigio e considerações, — degráos da escada do podêr. Uma das causas do descredito em que sempre cahe, no podêr, o partido *santa-luzia*, provém da falta de concentração de vontade, e talvez de unidade de pensamento tambem; falta que se manifesta inevitavelmente sempre que um partido não tem chefe, ou que todos seus membros querem sê-lo. Os partidos politicos devem ter uma tal qual disciplina; da falta desta resulta, já o desconchavo de ideias, já o enfraquecimento de acção, inevitavel quando ella, em vez de partir de um centro, parte de pontos diversos, em diversos sentidos, sem ordem nem proporções.

Não lhe pareça que faço estas considerações, ufano de ter descoberto a quadratura do circulo em politica; não: estes principios são por demais comesinhos e tão sabidos que não trazem gloria á quem os invoca; trago-os sómente para mostrar como os que delles se desviam, caminham se não para a propria ruina, ao menos sem resultado.

Com effeito, se hoje a opposição se compenetrasse desta verdade, longe de fazer publicar ou consentir na publicação de papeluchos (desculpe o termo, que me parece um pouco estrangeiro) incendiarios, taes como o *Grito Nacional*, que, sobre prégar as mais anarchias doutrincas, fa-lo em papel ora verde, ora amarello; longe, digo, de fazer publicar ou consentir que se publiquem esses papeluchos incendiarios que só pódem trazer em resultado o desvario de animos pouco illustrados, deveria tratar de dar uma organisação ao seu partido, disciplina-lo, contê-lo, para que não haja occasião de usar-se da receita do finado e sempre lembrado marquez de Maricá. Esse illustre philosopho, poucos dias antes de morrer, estando rodeado de muitas pessoas de sua intimidade a fallar sobre os ultimos acontecimentos de França, disse: — Felizmente não receio que essas desordens tenham echo no Brasil; se bem que eu não desconheça que existem entre nós alguns germens de desordem; mas para curar este mal o remedio he obvio: *dê-se de comer aos talentosos e surra aos estupidos.*

Ora, o partido saquarema que á adopção dos principios enunciados deve em grande parte a sua importancia no podêr e fóra delle, obra, no meu fraco entender, com muito acerto preferindo a *candidatura-Paulino* a *candidatura-Vianna.*

Na minha penultima, se me não mente a memoria, disse-lhe que era aqui o Ferraz mui guerreado pelos contrabandistas, porque se comporta na inspectoria da alfandega com toda a inteireza, zelo e honradez; e em abono do meu dito vou produzir um facto, ultimamente occorrido, que leva a convicção aos animos os mais incredulos.

Em uma representação que a commissão da praça do commercio dirigio ao governo sobre os vexames sobrevindos ao commercio da execução do art. 37 do regulamento da capitania do porto, que prohibe o transito de escaleres e botes pelo ancoradouro de carga e descarga, depois do tiro de recolher, execução reclamada do inspector do arsenal de marinha pelo da alfandega, lê-se o seguinte trecho que serve de remate á representação:

« A commissão aproveita esta occasião para exprimir o sentimento de que esta possuido o corpo do commercio, vendo que, ao passo que o governo imperial, conscio dos vexames e absurdos do actual regulamento das alfandegas, trata de modificar suas disposições no sentido de conciliar a fiscalisação da renda com os interesses e commodidades do commercio, a inspectoria da alfandega, talvez com as mais louvaveis intenções, mas indubitavelmente sem o necessario criterio, trata de executar disposições que por inexequiveis nunca fôram postas em pratica, e de exagerar os vexames e difficuldades com que luta o commercio. »

O Ferraz que, desde o dia 30 do passado não ia á alfandega, enojado pelo fallecimento da mãi, ignorava completamente que se tratava de mandar ao governo uma representação em que se punha tanto em duvida a sua capacidade, e só della teve conhecimento quando a leu no *Jornal* de 5. No dia seguinte publicou pelo mesmo jornal uma correspondencia em justificação do seu procedimento, na qual lamenta que a commissão não apresentasse factos comprobatorios do vexame em que tem elle posto o commercio pela sua incapacidade; porque, se ella os tivesse produzido, facil lhe seria a resposta; como, porém, a representação tem de baixar para ser por elle informada, aguarda esta occasião para demonstrar satisfactoriamente, *que toda a resistencia dos donos dos saveiros, apezar de toda a facilidade que lhes dá o inspector do arsenal, parte de um plano que se ha traçado com algum fim que lhe não he dado por ora prescrutar.* (São suas proprias palavras.) Ora, nada me parece mais concludente do que esta prohibição; porquanto, sendo de dia prohibido atracarem os escaleres aos navios em descarga, de noite, com maior somma de rasão, deve-se-lhes vedar o livre transito por entre os navios; porque não he difficil que se valham os contrabandistas da escuridão para realisarem o seu *licito* commercio; tanto mais que o Ferraz foi levado a exigir a execução do artigo, em consequencia de abusos que nestes ultimos tempos se teem dado, e que são comprovados pelo grande numero de apprehensões que se teem feito. Demais, já tinha sido posto em pratica um meio que em quasi sua totalidade destruia os inconvenientes que da execução do artigo poderiam apparecer, que he consentir o inspector do arsenal o livre transito dos

escaleres à noite, trazendo lanterna. — Não se considerou, diz o Ferraz ; não se considerou isto insufficiente ; e era mister a *resistencia* e o livre trajecto de *tudo* e de *todos* ; porque considera-se protecção ao commercio a livre faculdade de tudo fazer sem attenção as leis fiscaes. — E depois de estranhar que a commissão se deixasse levar por seus desaffectos, que de sua ausencia se haviam valido para obterem della essa representação, apezar de, nas conferencias que com os proprios signatarios della tem tido, ter merecido seus louvores, conselhos e revelações, conclue assim :

« Quando a alfandega chegou ao estado de relaxação em que se achava, quando o commercio licito soffria com o atraso do expediente e com mil outros abusos e extorsões, como se teem dignado revelar-me muitos Srs negociantes, quér verbalmente, quér por escripta, a voz da illustrada commissão da praça do commercio não tinha fórça para levantar-se contra tanta immoralidade ! Tudo corria bem, tudo era um mar de rosas ! Hoje nada presta, leis, regulamentos, ordens, tudo he absurdo. O mesmo inspector nem capacidade tem para com criterio executar a lei, he perseguidor do commercio, contravindo assim as benificas intenções do governo imperial ! E até com um *talvez* se põe em problema suas boas intenções. »

Depois do que acabo de [illegible]pôr, julgo demasiadamente justificado o meu di[illegible]obre o Ferraz.

O governo annullou as eleições de juizes de paz e vereadores da freguezia de Grapiunha, provincia da Bahia, por ter o juiz de paz presidente da mesa, no dia marcado para a eleição, a pretexto de se ter opposto o vigario, ido fazê-la em casa particular, fóra da povoação, quando o alvitre que lhe competia tomar era adiar as eleições, até que se dessem as providencias necessarias ; irregularidade ainda mais aggravada por outras faltas que, não sendo cada uma de per si sufficiente para determinar a nullidade das eleições, o são no seu complexo.

Approvou-se tambem a deliberação tomada pelo presidente de Minas de mandar refórmar provisoriamente as eleições de juizes de paz e vereadores da freguezia dos Passos, termo de Jacuhy, por apresentar, além de outras irregularidades que pódem influir no resultado da eleição, a de se não terem feito as chamadas determinadas pela lei, e praticado todos os actos legislativos em um só dia.

Pelo ministerio da guerra pedio-se informações ao presidente do Maranhão sobre o estado da familia do alferes Menezes, morto no ataque do Catuca, a qual se mandou abonar o meio soldo. He bom que o governo vá mostrando que não se descuida de amparar as familias dos Brasileiros que derramam seu sangue combatendo pela integridade do imperio e tranquillidade publica.

Houveram algumas remoções e nomeações de juizes municipaes, que não menciono, porque não dizem respeito á essa provincia.

Nunca em tão vasta escala foi aqui explorada a rica mina do ensino da nossa mocidade como hoje em dia. Os jornaes apparecem de alto a baixo cobertos de nomes de meninos approvados *optime cum laude* em differentes ramos de estudo e em diversos collegios; emfim, a julgar-se pelo que publicam os directores dos collegios, não ha mocidade mais estudiosa, mais talentosa e de mais variada instrucção do que a nossa. Ultimamente um tal Freese, dando conta das *honras* concedidas no exame simestral em o seu *Instituto-Collegial* de Nova-Friburgo, menciona que o alumno tal foi premiado com a medalha de ouro pela sua infatigavel industria, e que todos os mais distinguiram-se na *industria*. Deu isto lugar a uma correspondencia interessante que no *Jornal* de 5 do corrente publicou um senhor *I. L.*, que da-se por sapateiro, mas que o he tanto como eu sou Mouro. Diz elle que, sendo sapateiro, de cujo officio tira os meios de subsistencia para si, sua mulher e filhos, aos quaes deseja dar mais instrucção do que a delle, para se não verem no mesmo embaraço em que se elle vê escrevendo a sua correspondencia, não quer todavia que sejam seus filhos bachareis, *praga essa*, na opinião de um seu vizinho que lhe parece entender da cousa, *abundante de mais entre nós, e que tem causado não poucos males ao Brasil.* Na alternativa, pois, de ou mandar ensinar aos filhos qualquer arte mecanica e neste caso não ser possivel fazer dar-lhes o grao de instrucção que deseja, ou de manda-los estudar e então faltar-lhe o tempo para mettê-los no officio, deparou no dia 4 de manhãa com o artigo do Freese. — Puz-me a ler e reler, diz elle, e tive um palpite de prazer, parecendo-me ter achado o que tanto desejo legar aos meus filhos, isto he, um officio mechanico a par de alguma instrucção. Diz o artigo que quasi todos os alumnos se teem distinguido na industria : por toda a parte vejo essa palavra *industria* que tanto me agrada, e ainda mais observo que o alumno premiado com a medalha de ouro deveu essa grande honra a *sua infatigavel industria.* Todavia preciso de uma explicação : quaes são os ramos de *industria* que se ensinam em casa do Sr. Freese ? Qual a *industria* que mereceu ao alumno o Sr. João Francisco Carneiro Vianna tamanha honra? Aprenderia a alfiate, carpinteiro, ferreiro ou marceneiro ? Vejo muita *industria* no artigo, mas quizera isto mais explicado : sou meio bronco e custa-me a entender as cousas, sobre tudo em lettra redonda. O proprio titulo do artigo me faz confusão: *Instituto-collegial* !.... Parece-me assim uma cousa muito grande, mas ignoro o que seja. Pedi emprestado o diccionario de meu vizinho boticario e procurei illustrar-me. Achei *instituto*, achei *collegio* e *collegial* ; entendi a significação de cada palavra de per si ; mas quando quero reuni-las fico tonto, não comprehendo. *Instituto-Collegial* !... Talvez signifique (á vista da *industria* de que vem recheado o artigo do Sr. Freese) um estabelecimento onde se ensinam artes mecanicas, e, além d'isto, ler, escrever, contar lingoas, &c. &c. Se assim fôr, (e espero que o Sr. Freese se dignara illustrar-me) conte elle com tres filhos meus, dous do meu vizinho alfaiate e um do meu compadre marceneiro, porque estão preenchidos os nossos maiores desejos. — E conclue pedindo aos redactores do *Jornal* que ponham algumas virgulas na sua correspondencia para que a cousa se torne intelligivel ; pois que na virgulação he que elle mais se atrapalha. Se eu tivesse relações com esse *sapateiro* aconselhar lhe-hia que não desse mais instrucção aos filhos do que a que elle tem ; que ensinasse-os elle proprio, que o adiantamento de seus filhos seria, sem exageração da minha parte, o quadruplo mais consideravel do que se elle os mandasse para os Freeses, cuja *industria* dar-lhe-ha cabo da bolsa, e da de todo aquelle que a taes *industriosos* deixar a educação de seus filhos.

Como na minha ultima prometti-lhe fallar n'esta dos theatros, não quero deixar de fazê-lo, apezar de não apresentarem nada de extraordinario, e de estar a dar a hora de fechar-se a mala.

O theatro de S.-Pedro não dá signaes de vida :presumo que está fechado, segundo a promessa. Deos permitta que não fique aqui o cumprimento da promessa que fez a directoria de fechar o theatro para se proceder á pintura. O theatro de S.-Januario tem-nos dado algumas novidades. Todos os domingos dá duas representações ; uma ás 4 horas da tarde, outra ás 8 da noite. Hontem no espectaculo da tarde deu a já muito velha *Nova-Castro* e pela primeira vez uma comedia intitulada o *fabricante de velas de sebo* ; no da noite, deu tambem pela primeira vez outra nova producção do mesmo genero, traduzida do francez e denominada *Thomaz Riquiqui* ; ambas estas producções dizem-me serem soffriveis. A companhia lyrica franceza no mesmo theatro tem continuado a levar a scena *Miute de l'ortici* ; mas promette *endiabrar-se* desde o beneficio de mademoisella Préti até ficarmos todos *endiabrados*. O beneficio d'esta excellente cantóra consta da primeira representação da *Part du diable*, opera comica em 3 actos, e mais um veaudeville *Bal d'ouvriers* Depois da *Part du diable* a companhia nos irá dando o *Diable á l' Ecole*, as *Memoires du diable*, e outras mais diabruras de que me não recordo agora.

RIO-DE-JANEIRO.

Estimamos podêr annunciar que o governo inglez contratou com os Srs. Brooks, Balford e Lemain, de Londres, a conducção das malas para o Brasil em embarcações movidas por vapor.

Os contratadores obrigaram-se a mandar construir seis vapores a helice da lotação de oitocentas toneladas, que devem sahir todos os mezes de Liverpool para o Rio-de-Janeiro, tocar na Madeira, Tenerife, Pernambuco e Bahia, e de volta na Bahia e Pernambuco, fazendo a viagem redonda em sessenta dias. Os vapores devem ficar promptos a navegar em principios de outubro deste anno, e o governo pagará aos contratadores a quantia de vinte e duas mil libras esterlinas por anno.

A importancia commercial do Brasil reclamava de ha muito esta medida. Tendo-se diminuido espantosamente as distancias que separavam quasi todos os mercados do grande centro das transacções do mundo, não era possivel que por mais tempo ficassemos nós privados do meio rapido de communicação com esse centro que se tinha facilitado a todos os mais paizes.

O governo inglez, reconhecendo essa necessidade e as grandes vantagens que assegurarão ao commercio as communicações rapidas e regulares com o Brasil, satisfez os votos do corpo commercial. Por sua parte estamos que fará o governo imperial tudo o que estiver ao seu alcance para que esta empreza possa prosperar e cumprir as obrigações que contrahio.

MATTO-GROSSO.

CUIABA 27 DE SETEMBRO.

Domingo, 24 do corrente, ás 10 horas da manhãa, chegou a esta capital o Exm. Sr. major do imperial corpo de engenheiros, Dr. Joaquim José de Oliveira, presidente e commante das armas desta provincia, trazendo tres mezes e nove dias de viagem de Sorocaba para esta, vencendo os incommodos de tão longa viagem por sertões incultos, escabrosas serras, e mal trilhados caminhos, com risco não pequeno de sua existencia, por serem os mesmos sertões infestados de Indios bravios.

A' uma legoa distante da cidade foi S. Ex. encontrado pelo Exm. Sr. vice-presidente, commandante das armas, autoridades civis e militares, e grande numero de cidadãos dos mais grados do lugar. Conduzido a palacio, dirigio-se á cathedral, onde o esperava o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano com o clero ; assistio ao santo sacrificio da missa, e voltou para palacio no meio de grande concurso de povo, que se mostrava possuido de immenso prazer, e o testemunharam fazendo confundir o estrondo da artilharia com as girandolas e rojões, que com profusão fizeram subir.

No dia 26 tomou posse do commando das armas com as formalidades do costume, prestando juramento nas mãos do Exm. Sr. vice-presidente.

(*Echo Cuiabano.*)

-- 4 DE OUTUBRO

No dia 27 do mez findo foi S. Ex. o Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira empossado do cargo de presidente desta provincia, recebendo as redeas da administração, que S. M. o Imperador se dignou confiar-lhe, com as solemnidades devidas e aprazimento geral dos habitantes desta capital.

Ao raiar da aurora ja o clangor das cornetas e o ribombo dos tambores soavam em todos os ouvidos ; a tropa de 1.ª linha em rigoroso uniforme se perfilava em frente do palacio ; os sinos vibravam de alegria, e os cidadãos em geral se dispunham para assistir ao acto da posse. A's 9 horas, entoando a musica o hymno nacional, S. Ex. e o Exm. Sr. vice-presidente dirigiram-se aos paços da camara municipal, acompanhados de grande concurso de cidadãos que, trajando gala, desagglomeravam-se destendendo n'uma diagonal confusa, porém cheia de realce, e recebidos por uma commissão nos degráos da entrada, fôram conduzidos ao recinto da sessão.

Prestando S. Exc. o sagrado juramento, retirou-se sobre seus passos com o numeroso concurso, passando pelas bombardas que atroavam os ares com o seu formidavel estampido, tendo no centro o pavilhão nacional : foi á porta da sé recebido por S. Ex. Rvma. o Sr. bispo diocesano, que com o seu venerando clero o esperava para dar começo ás ceremonias religiosas, e, deprecando ao Omnipotente as necessarias graças, recolheu-se a palacio em companhia de S. Ex. Rvma , quando o astro luminoso do dia já se achava perpendicular. A's 3 horas da tarde, rodeado S. Ex. das autoridades e chefes das repartições publicas, servio-se do esplendido jantar que lhe havia offertado o Exm. Sr. vice-presidente, e, ao termina-lo, o Sr Dr. Pedro Dias Paes Leme recitou um discurso cheio do jubilo de que todos se apoderavam, e ainda mais pela reciprocidade de polidez e affabilidade com que SS. Exs. se congratulavam na successão do honroso cargo. (*Idem*)

-- No districto das Brotas dous tiros de espingarda fôram disparados na noite de 27 do mez findo no capitão Victoriano Soares da Silva e sua mulher D. Anna Esmera de Souza, que juntos estavam na porta de casa de sua habitação. As victimas acham-se gravemente offendidas, e até agora [illegible] se sabe quaes os aggressores.

(*Idem.*)
(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1849.

VAPOR DO SUL.

Pelo vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos a carta do nosso correspondente na côrte, que os leitores acharão sôb a rubrica competente ; bem como jornaes fluminenses até 9 e da Bahia até 11 do corrente.

Aos extractos que fizemos dos primeiros dos citados jornaes pouco temos que accrescentar.

As datas de Montevidéo alcançavam a 23 do passado, as de Buenos-Ayres a 18, e as de New-York a 8.

Em Montevidéo quasi que nada occorrêra digno de especial mençaão.

O governo espassára por mais tres mezes a execução do decreto relativo ao imposto sobre as farinhas, e contratára com certa casa commercial da praça o fornecimento da guarnição por um semestre, contado do 1.º do presente mez.

De Buenos-Ayres sabia-se que o governo argentino gastára para mais de dous milhões e meio na compra de munições de guerra, parte das quaes mandára para Entrerios e Corrientes.

A questão Soutern permanecia no mesmo pé.

De New-Yorck, constava que se concluira a apuração da eleição para presidente da união americana, colhendo o mais completo triumpho o general Taylor, candidato do partido conservador ; pois que, ao passo que obteve 163 votos, o seu competidor, o Sr. Cass, não pôde reunir senão 127.

Quanto á Bahia, temos a satisfação de annunciar que essa provincia, bem como as demais do sul, gozava da mais perfeita tranquillidade, e com ellas como que abençoava o monarcha brasileiro por ter depositado os destinos da nação nas mãos dos experimentados estadistas, que, aproveitando-se devidamente da confiança da corôa, nada poupam por promover o bem-estar do paiz.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 18 . . . . 4:112,210

Descarregam hoje, 19 de janeiro.

Brigue — *Putuam* — farinha de trigo.
Brigue — *Andrew-M.-Jones* — barriquinha de bolachinha.
Brigue — *Velocifero* — farinha de trigo.
Patacho — *San-José-Vencedor* — caixas com sabão.

IMPORTACAO'.

Andrew, brigue americano, vindo de Richmond, entrado no corrente mez, consignado a H. Foster & Companhia, manifestou o seguinte :

1537 barricas farinha de trigo, 200 barriquinhas bolachinha, 150 barricas breu, 160 ditas abatidas e seus pertences, 1 caixa arreios para cavallos; aos mesmos consignatarios.

Putuam, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a H. Foster & Companhia, manifestou o seguinte :

1269 barricas farinha de trigo, 50 ditas bolacha, 69 saccas pimenta, 250 barriquinhas bolachinha, 50 caixas velas de espermacete, 99 presuntos, 404 pacotes canella, 45 barris manteiga de porco, 53 fardos pannos de algodão liso ; a H. Foster & Companhia.

1 caixa mercadorias ; a W. Davis.
1 caixa mercadorias ; a C. G. Salinas.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	4:707,703
Diversas provincias.	152,420
	4:860,123

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 2:556,649

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1849.

Cambios sobre	Londres.	24 1/2
» »	Paris	386 a 388
» »	Hamburgo	720 a 710
Metaes.	Onças hespanhólas	32,000
»	» da patria.	31,000
»	Peças de 6,400, velhas . . .	18,000 a 18,500
»	Pesos hespanhóes.	2,030 a 2,040
»	» da patria.	2,020 a 2,030
»	Patacões.	2,020 a 2,030
Apolices de 6 por cento	. . . . .	87 1/2 a 88
»	provinciaes	87 a 88

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 14 DE JANEIRO DE 1849.

Londres	24 3/4 a 25
Paris	380
Hamburgo	nominal
Lisbôa	120 p. c.

Metaes.

Onças hesponhólas	31,600 a 31,800
» mexicanas.	31,300 a 31,500
Peças de 6,400	17,800 a 18,000
Moêdas de 4,000	9,400 a 9,600
Patacões brasileiros.	2,000 a 2,020
» hespanhóes	2,000 a 2,020
» mexicanos	2,000

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió 8 1/2 dias ; vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro-tenente Fortunato Eugenio Tavares. Passageiros, vindos da Bahia para esta provincia, Domingos Alves Matheus com 1 escravo, João Pedro de L. Gordilho com 1 escravo ; ditos de Maceió para esta provincia, Manoel Vendiarino Pinto com 1 escravo, Manoel Francisco da Silva Carriço, João Diogo de Mello, José Paulo dos Reis, Eugenio José das Neves Andrade, Jacintho Manoel da Silva, Josquim Pereira do Carmo com 1 escravo, Bernardo Pereira do Carmo Junior, Bernardino Maia da Silva, Christiano Augusto Boorsen, Hamburguez ; e 1 escravo a entregar.

Rio-de-Janeiro ; 26 dias, patacho brasileiro *San-João-Vencedor*, de 143 toneladas, capitão Francisco José de Araujo, equipagem 12, carga sabão e lastro ; a Francisco Alves da Cunha.

Assú ; 19 dias, brigue brasileiro *San-Manoel-Augusto*, de 236 toneladas, capitão Manoel Simões, equipagem 15, carga sal e palha ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul pela Bahia ; hiate brasileiro *Fortuna*, capitão Francisco Antonio Pacheco Motta, carga sal.

Camaragibe ; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Em commissão ; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henrique.

Idem ; vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

Rio-de-Janeiro ; patacho americano *Hope*, capitão Charles Hall, carga lastro de areia.

Bahia ; patacho brasileiro *Diligente*, capitão Francisco de Castro, carga varios generos. Passageiros, Fr. Honorato do Nascimento de Maria, Silvestre José de Freitas, Brasileiros ; Victor Liethier, Francez ; Domingos José Soares, Portuguez.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade , official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 20 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, 30 pedras de marmore polidas para cobrir mesas, no valor de 280,000 rs., impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura n. 2911 : sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 17 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica , á porta da mesma , 75 peças de sedas pretas lisas para vestidos, com 1,652 varas , no valor de 2:700,000 rs. ; 47 córtes de seda para colletes , com 90 varas , no valor de 300,000 rs. ; 66 duzias de lenços de seda para gravata , no valor de 320,000 rs. ; 9 duzias de ditos para senhora , no valor de 130,000 rs ; 25 duzias e 3 mantas de seda , no valor de 1:200$ rs. ; 8 duzias de chales de seda, no valor de 600,000 rs. ; 823 peças de cassa bordada estampada , com 5,434 varas , no valor de 1:490,000 rs ; 17 duzias e 5 chales de filó , no valor de 400,000 rs. ; 332 duzias de lenços de cassa bordados , no valor de 500,000 rs. ; 43 duzias de chales de cassa bordados , no valor de 350,000 rs. ; 272 duzias de suspensorios de algodão, no valor de 400,000 rs. ; 196 chapéos de palha para meninos , no valor de 200,000 rs. ; 50 duzias de lenços de algodão e seda , no valor de 200,000 rs. ; 40 peças de riscados de algodão e seda , com 720 varas , no valor de 250,000 rs ; 6 caixas de 100 meias latas e 3 ditas de quartos com sardinhas em conserva , no valor de 300,000 rs. : tudo impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna , na nota por factura : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 17 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia considerado vago o lugar de delegado do concelho geral de salubridade publica no municipio de Olinda , e não havendo naquelle municipio pessoas que tenham as habilitações exigidas pela lei provincial n. 143 de 21 de maio de 1845, o concelho manda publicar a resolução de S. Exc. , afim de que se apresentem pessoas que, revestidas das habilitações necessarias, possam ser propostas ao governo. — Sala das sessões , 18 de janeiro de 1849 — No impedimento do secretario , *Dr. J. Ferreira da Silva*, medico do municipio.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra seis duzias de taboas de assoalho de louro : quem tal genero tiver e quizer fornecer, póde comparecer na sala da directoria no dia 20 do corrente , com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 17 de janeiro de 1849.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— O capitão do porto desta provincia, em virtude da ordem que recebeu do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de hoje, faz constar a quem convier que está vedada a sahida, pela barreta do sul e outros lugares ao sul da mesma barreta, das barcaças, canôas e outras pequenas embarcações que navegam de barra-fóra, em consequencia de po-

ILEGÍVEL

dêrem sómente sahir pela barreta do norte até o sol posto, emquanto subsistirem as circumstancias extraordinarias em que se acha esta provincia ; e ainda assim, depois de revistadas pelo navio de guerra, de registro, e pelos escaleres dos demais navios, capitania e alfandega, se para isso as chamarem, para o que deverão taes embarcações prestar-se com a maior promptidão, sôb pena, pela contravenção, de ficarem subjeitas aos damnos que lhes possam provir, pelo emprego da fôrça, que em caso contrario se fará, além de ficarem as respectivas guarnições subjeitas tambem as em que conseguintemente incorrem, como desobedientes.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de janeiro de 1849.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto,

Continuação da relação dos devedores da decima de predios urbanos que teem de ser executados se não saldarem seus debitos até o fim do andante mez de janeiro.

A saber :

José Rodrigues do Passo	1:725,179
Viuva e herdeiros de Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães	791,277
Herdeiros de José Ferreira Colares	137,566
Margarida Francisca da Silva	141,831
Joanna da Rocha de Jesus	114,748
José Francisco Mamede de Almeida	83,430
Antonio João Ramos	67,856
Joanna Melitana de Jesus	186,448
Claudina Martinha do Sacramento	216,963
Irmandade de S.-José	226,231
Antonio Luiz Pereira Bastos	65,056
Joanna Maria da Conceição	90,302
Francisco Rabello Pavão	137,937
Januario Alexandrino Ribeiro Caneca	154,436
João Baptista Fernandes	36,153
Herdeiros de José Ferreira Ramos	74,160
Fr. João de Santa-Izabel Pavão	81,205
	4:330,868

N. B. No debito de José Rodrigues do Passo acha-se incluida a quantia de 1:009,396 que em 1847 foremettida em relação para o juizo, e da qual nada ainda entrou nesta repartição.

O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do norte, hoje, as 2 horas da tarde.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

DOMINGO, 21 DO CORRENTE.

Representação extraordinaria dada pela companhia franceza sôb a direcção de M. Dupré.

O CORONEL CHABERT,

ou

UM GENERAL DO IMPERIO,

Drama em dous actos, intermediado de cantoria, por Balzac.

ENTRE-ACTO DE CANTO.

Grande aria do *Barbeiro de Sevilha*, opera de Rossini, cantada pelo Sr. Alexandre.

UM CAVALLEIRO E UMA DAMA,

Vaudeville jocoso em um acto.

UM NOVO ROMANCE,

Cantado pelo Sr. Achilles.

UM ASSENTO PARA DOUS,

Vaudeville jocoso em um acto.

O theatro estará aberto as 7 1/2 horas da tarde, e o espectaculo começará precisamente ás 8.

Mr. Dupré tem a honra de prevenir o publico que acaba de diminuir o preço das entradas no theatro San-Francisco.--A saber :

Camarotes de frente de 1.ª e 2.ª ordem	12,000
Dito do lado de 1.ª ordem	8,000
Dito dito de 2.ª ordem	7,000
Dito dito de 3.ª ordem	4,000
Cadeiras por pessoa	2,000
Platéa	1,000

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo : para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos : trata-se na rua da Moéda, n 11.

-- Para o Aracaty sahirá impreterivelmente nas proximas agoas o biate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter já quasi todo o seu carregamento tratado : quem nelle ainda quizer carregar, ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Ceará sahe, com muita brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, a sumaca *Carlota* : para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 26, ou no 2.º andar do sobrado n. 37.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n 34, terceiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Atala*, por ter mais da metade da carga engajada : para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

-- Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco : tem parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

Avisos diversos.

-- Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, estudante do quinto anno de direito, lente substituto de inglez e francez no lyceu, continúa a ensinar os preparatorios, excepto latim : a quem convier dirija-se a qualquer hora á casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- A pessoa que tiver a *Presse*, jornal francez, de outubro de 1847 em diante, querendo vender, dirija-se a loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia, ou, as não querendo vender, roga-se-lhe o favor de emprestar, que se lhe restituirá.

-- Está fugida a crioula Leonor que, sendo desembaraçada e livre de minha propriedade, eu a havia ajudicado por titulo legal ao Sr. Dr. Sarmento : esta escrava já fugio de casa do Sr. depositario geral Almeida, e me consta ter estado acoitada na rua Nova ; depois de alguns dias reverteu-me para a casa e a fiz entregar ao mesmo Sr. Dr., de onde fugio : qualquer pessoa a poderá entregar a elle, ou a mim que receberá o premio do seu trabalho, e prometto não entregar a pessoa alguma, logo que me appareça senão aquella a quem a traspassei de minha expontanea vontade, por escriptura.

Antonio Manoel de Moraes da Mesquitia Pimentel.

-- Roga-se encarecidamente ao Sr. J. S. e ao Sr. A. J. T. B., que hajam de vir pagar o que devem quanto antes, no sitio do Hospio ; do contrario, se procederá na fórma do estilo, e se declararão os seus nomes por extenso.

-- No dia 17 do corrente, pelas 10 horas da noite, roubou uma parda, ainda moça, com algumas inscripções nos braços e palmas azues, feitas a agulhas, a qual se dizia chamar Olimpia, e que, pelas indagações até este momento colhidas pelo abaixo assignado, sabe chamar-se Francisca, filha de uma crioula, de nome Leonor, moradôra na Passagem, o seguinte ouro : uma gargantilha de borlas de ouro, uns coraes de pescoço engastados em ouro, um trancelim com um Espirito-Santo, 3 annellões, 2 de diamantes e um com uma esmeralda, um dito liso com diamante, um cordão grosso com uma moéda de 2,000 rs. encastoada em ouro, um par de brincos de chapa com diamantes, umas rosetas de diamantes, um adereço de pescoço com brincos e alfinete, um botãozinho pequeno de punho, uma rosetinha pequena de diamantes, diversas peças de roupa, vestidos pretos e de côres de seda, ditos de chita e cassa, tudo novo, um chales de seda, uma manta de dito, um véo preto, tudo de seda : pelo que o mesmo abaixo assignado protesta proceder contra qualquer pessoa que a acoitar, e mesmo lhe comprar qualquer dos objectos furtados, do que tudo está cabalmente inteirada a policia.

José Guedes Salgueiro.

-- Precisa-se saber onde mora o Illm. Sr. major Joaquim Ignacio Carneiro de Almeida, a negocio de seu interesse : por isso o mesmo Sr. sirva-se mandar em carta fechada sua moradia para a loja da rua do Queimado, n. 1.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora ; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrario será nenhum.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, que cozinhe o diario de uma casa de homem solteiro : na rua larga do Rozario, n. 26.

-- A. Vieira de Mello embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Lino.

-- Perdeu-se, do Manguinho ao Mondego, uma pulseira de cornalinas encastoadas em ouro : quem a achou, querendo entregar, leve-a a rua do Hospicio, n. 32, que será generosamente recompensado.

-- Os Srs. Francisco José Borges, vago-mestre do quarto batalhão de artilharia a pé, e José Procopio Tavares, cadete do mesmo batalhão, queiram ir quanto antes a venda da Ponte-Velha, na Boa-Vista, pagar o que devem; do contrario, se usará dos meios judiciaes.

-- Delfina Rodrigues Ferreira, casada, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

-- José Joaquim Lopes Moreira vai a Portugal tratar de sua saúde, ficando encarregado de todos os negocios seu irmão e socio Dionizio Helario Lopes.

-- Uma pessoa, que da fiador a sua conducta, se propõe a cobrar dividas de qualquer casa de negocie, sendo os devedores moradores nesta cidade, ou mesmo na de Olinda, pelos por centos que se ajustarem : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, para dentro ou fóra da praça, o qual sabe ler e escrever : quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz, confronte a casa onde esteve o consulado portuguez, n. 1.

-- João Pinto de Lemos & Filho embarcam por ordem de seu senhor, João Baptista Teles, o escravo Minoel, de nação Angola.

-- Joaquim Freire de Almeida, subdito portuguez, retira-se para a cidade da Bahia.

-- Não se entende com o Sr. Joaquim Mendes da Cunha Azevedo o aviso que tem sahido com as lettras iniciaes J. M. C. A.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico, e a quem mais convier, que deixaram de trabalhar na typographia da *Voz do Brazil*, não por serem comprados pela policia, como por ahi propalam pessoas infames e vis, (talvez costumadas a se venderem) mas sim, pelas circumstancias do tempo em que a sua lingoagem se tornava perniciosa. —*Francisco Malaquias dos Santos —Manoel Silvestre Pimentel.*

— Hoje perante o Sr. Dr. juiz do civel de 1.ª vara, na sala das audiencias, se hão de arrematar as fazendas e armação da loja do finado João da Silva Santos, por execução de seus credores, escrivão Motta,

— Precisa-se a lugar um escravo trabalhador de masseira : na rua Direita, padaria n. 82.

-- Perdeu-se o meio bilhete n. 373 da loteria do theatro, a mais proxima a correr, tendo no verso do mesmo o seguinte -- metade de Christovão Guilherme Brekmfeld e o resto de Manoel Joaquim da Rocha -- : previne-se, por tanto, ao Illm. Sr. thesoureiro da mesma loteria, que o não pague, caso saia premiado, senão a algum dos dous assignados.

-- Nos dias 20, 24 e 27 do corrente mez, perante o Sr. Dr. juiz do civel da 2.ª vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha-de arrematar uma boa casa terrea, com 4 portas defrente, na rua do Atterro da, Boa-Vista, n. 58, pinhorada a D. Marianna Ferreira Duarte Reis : quem a pertender, compareça que he ultima praça.

— O abaixo assignado protesta pela maneira mais explicita contra o procedimento iniquo do Sr. João Evangelista da Costa e Silva em apossar-se clandestinamente dos seus bens, a saber; lettras de cambio, ouro, joias, dinheiro, &c, &c, reter contra todos o direito e a seu arbitrio, como praticou depois de seduzir sua incensata e sexagenaria mulher, D. Anna Francisca dos Reis, para que lhe levasse todas estas preciosidades para a companhia e casa delle ; e para melhor proteger semelhante delapidação, empregou todos os meios de fraude, artimanha e calumnia, para desta art' tolher ao abaixo assignado a procurar seu direito, e prevenir o extravio de seus bens, chegando aquelle perverso ambicioso a recorrer a calumnias, para mais o opprimir, sendo denunciante de crimes imaginarios, cujo processo he digno de ser visto pelas peças que incerra ; agora, vendo que prevaleceu a verdade, e ainda ha juizes incorruptiveis taes como os da relação metropolitana que se não dobraram a nenhuma seducção, tratou esse hypocrita de se desfazer da sua depositada pela mesma maneira que a houve para sua companhia, isto he, por empenhos e sem que a parte fôsse ouvida como era de justiça, julgando que assim ficaria livre de entregar as mencionadas preciosidades que tem em seu podêr sem autorisação ou formalidade alguma, o que pelo presente protesta haver do mesmo Sr. João Evangelista da Costa e Silva; e para prova da connivivencia desse Sr. que muito interessava em delapidar-me transcreve-se o documento abaixo, em que se vê o mesmo a quem estava confiada a guarda de uma senhora por deposito que elle solicitou, em sua presença estivesse vendendo as lettras que subtrahio a seu marido e não tinham portença, e por isso elle marido tinha prevenido ao publico pelos *Diarios* de novembro de 1847.

Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

« Sr. Antonio Monteiro de Farias. — Recife 19 de dezembro de 1848. — Como por sentença final da relação metropolitana esteja concluida a meu favor essa desgraçada questão que me propoz a louca de sua comadre, por insinuação daquelles dous malvados intrusos, ou elles em nome della, como já sabe ; cumpre-me promover o recebimento de meus dinheiros para adjutorio das despezas, não obstante ainda estarem as minhas lettras em podêr de João Evangelista espero me venha ou mande pagar que lhe passarei recibo emquanto as não recebo para então entregar-lh'as em troca do recibo, e serei obrigado pela promptidão. Seu venerador attencioso. — *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.* » — Reposta. — « Illm. Sr. — Em resposta ao pedido de V. S. digo que fui chamado da casa de João Evangelista da Costa e Silva, e lá encontrei minha comadre a Senhora D. Anna Francisca dos Reis Miranda, e como ella, em presença do dono da casa João Evangelista sua mulher e mais familia, me pedisse esse dinheiro e me mostrasse que tinha a lettra que eu aceitei a V. S, eu paguei-lhe a quantia de quinhentos mil rs., que era o seu valor, e lhe dei nessa mesma ocasião mais quarenta mil rèis, dos dous bois que V. S. tinha em meu podêr : não só recebi a mesma lettra, como o recibo que tenho, e desejando condescender com minha comadre só não pude annuir a que me passasse o recibo com ante-data, porém sim da data do recebimento que he dos primeiros mezes do corrente anno de 1848. O de V S. venerador e criado obrigado,

Antonio Monteiro de Farias.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette vai ao Rio-de-Janeiro.

-- Joaquim Rodrigues Vieira retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Por execução dos herdeiros do finado Manoel José Vieira contra os herdeiros da finada D. Anna Joaquim Dutra, vai a praça no dia 20 do corrente mez, por ser a ultima praça do Dr. juiz da segunda vara municipal desta cidade, um sitio de terras proprias, com casa grande de vivenda, de pedra e cal, no principio do Arraial.

-- Manoel Tosta Vieira, Portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- José Comes dos Santos Pereira de Bastos embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Filina.

-- Sabbado, 20 do corrente, se pretende, na matriz de S.-Antonio, solemnisar com missa cantada e ladainha a noite ao glorioso S. Sebastião, advogado contra a peste que hoje tanto nos veixa, ficando o mesmo santo a veneração dos fieis por espaço de oito dias, que finalisará no dia 28, com outra ladainha a noite.

Hotel-Commercio, rua da Cadeia de S.-Antonio, 15.

O Francez Simão Luiz participa ao publico que ainda se demora por alguns dias a sua viagem para a Bahia : por isso avisa a todos os seus freguezes e mais pessoas em particular que tencionarem comprar obras de ouro e brilhantes, e quizerem aproveitar esta occasião, dirijam-se ao lugar acima mencionado até ás 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Quem quizer ser ama de uma casa de pouca familia, para o serviço interno, dirija-se a rua estreita do Rozario, no primeiro andar do sobrado defronte da livraria do Sr. Pinto.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que tem bastante pratica, o qual dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Eu, abaixo assignado, declaro ao respeitavel publico e particularmente a meus freguezes, que me consta andarem alguns cigarreiros a offerecerem pelas portas cigarros de fumo podre com a minha marca D. F. C., e como eu não costumo vender cigarros podres, nem ir ou mandar offerecer a porta dos compradores, por isso faço esta declaração.

Domingos Francisco da Cruz.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro para o serviço de padaria, e entregar pão com um preto na rua, o qual se recebe, ainda não sabendo o mesmo officio : no pateo da Santa-Cruz, padaria n. 6

Compras.

-- Compra-se um braço de balança grande e umas conchas para a mesma : na rua Imperial, n. 39.

-- Compra-se um folle para matar formigas : na rua da Cruz, n. 21.

-- Compra-se um oratorio pequeno, de quatro a cinco palmos, sendo novo ou usado : na rua Augusta, n. 94.

-- Compram-se garrafas pretas, sendo limpas, a 80 rs. cada uma : na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compra-se uma armação que sirva para loja de miudezas : no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 21.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vendas.

-- Vende-se um violão de jacarandá, com pouco uso, de muito boas vozes ; um carneiro muito manso para montaria de menino, ao que está acostumado : atrás da Penha, rua de S.-Cecilia, n. 9.

A elle!

Vende-se um relogio d'ouro patente inglez, muito superior : na rua do Amorim n. 13, até as 9 horas do dia e das 2 da tarde em diante.

-- Vende-se um escravo crioulo, de 20 a 25 annos, que he optimo trabalhador de campo, por estar a isto acostumado ; 3 pretas com algumas habilidades, as quaes se vendem por precisão : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

—Vendem-se 8 barris vasios que fôram de azeite doce : em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 34.

--- Vende-se, ou hypotheca-se um terço de um sobrado de um andar, no bairro de S.-Antonio, por preço commodo : quem quizer annuncie.

-- Vende-se um tremó de jacarandá, em muito bom uso, por preço commodo : na rua atras da matriz de S.-Antonio, n. 16.

— Vendem-se cassas bordadas, brancas e de côres, a 320 rs. a vara ; ditas de côres muito finas, a 300 rs. a vara, meias para meninas, a 200 rs. o par ; lenços de seda para ditas, a 360 rs. ; luvas de seda para ditas, a 200 rs. ; córtes de colletes de fustão, a 560 rs. ; ditos de gorgurão de seda, a 2,000 rs. ; setins pretos e de côres, a 600 rs ; ganga azul, a 80 rs. o covado : na rua do Queimado, loja de duas portas, n. 47.

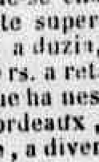
— Vende-se, na rua do Rangel, sobrado n. 51, cêra para limas de cheiro de côres, a 1$000 rs. a libra.

—Vende-se uma casaca nova de panno azul, por preço commodo : na rua das Cinco-Pontas, n. 25

-- Vende-se bolacha para escravos, pelo barato preço de 2,560 rs. a arroba : na rua Direita, padaria n. 24.

— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho ; dito Xerez, engarrafado, o melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia ; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços : na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, de ricos padrões : na rua Nova, loja de José Luiz Pereira.

Moda de Luiz  Bonaparte.

Vendem-se superiores chapéos francezes, ao gosto mais apurado de Paris, chegados ultimamente de França na barca *Jules* ; bem como chapéos de palha a napolitana, ao diminuto preço de 1,200 rs.; bonetes de palhinha a parisiense, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38

-- Vende-se um par de rodas de sicupira, proprias para carroça de cavallo, novas : no Becco-Largo do Recife, junto as taixas de ferro, onde se vende tijolo e telha, por barato preço.

Milho,

a 120 rs. a cuia, e o alqueire a 3,800 rs. : no pateo do Terço, vendas ns. 1 e 139.

-- Vendem-se espadas com bainhas d'aço e tambem prateadas : na rua Nova, n. 16.

— Vende-se um deposito de assucar e café, com poucos fundos, na rua Direita, n. 54 : a tratar na rua de Hortas, n. 7.

— Vendem-se meias de linho muito finas e abertas para senhora : na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

—Vende-se uma preta de 20 annos, sem vicio, e que faz todo o serviço de uma casa de familia : na rua da S.-Cruz, n. 18.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas : no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- No armazem do Bacelar, defronte da escadinha do caes da Alfandega, vendem-se caixas com velas de sebo de superior qualidade : os pretendentes dirijam-se ao dito armazem, ou a rua da Cruz, no Recife, n. 66.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quer seja motivada pela carie, quer por inflammação ; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vende se gomma de mandioca, em saccas e meias saccas : na rua da Cadeia do Recife, n 9.

-- Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Boa-Hora, em Olinda, em chãos proprios, livres e desembaraçadas : na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende : tambem se faz negocio para se receber no Porto, ou Braga.

— Vendem-se dous moleques de 18 annos, de nação ; 3 pardos, sendo um carpina e o outro bom carreiro; um optimo pagem ; dous escravos de meia idade, sendo um delles cozinheiro ; 2 negrinhas ; 8 escravas de bonitas figuras : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma barcaça nova, que carrega 20 caixas, e que se acha prompta a viajar : na rua da Cadeia, botica n. 3.

-- Vendem-se dous cavallos mellados, novos e com bons andares, e que são proprios para carro, por serem muito iguaes : na rua Direita, n. 88.

-- Na rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 86, vende-se o milagroso oleo de curar glandulas, já experimentado por muitas pessoas deste paiz.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Succia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas : vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio : atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS :

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Vinho barato.

Vende-se, na venda n. 88, defronte da matriz da Boa-Vista, junto a botica, vinho de Lisbôa, a 1,120 rs.; dito do Porto, a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs.; letria, a 260 rs.; presuntos, a 320 rs. a libra; arroz de vapor, a 100 rs. a libra; e todos os mais generos de venda por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL CUZ LOMBA

Nesta loja ha uma grande porção de chitas finas e de côres fixas, que para se acabarem com brevidade, vendem-se, as peças a 5,800 rs., e o covado a 160 rs.; bem como um resto de riscado monstro, a 240 rs..

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapeos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

-- Vendem-se charutos da Bahia, os melhores que teem apparecido : vendem-se, não só em grandes porções como em pequenas até uma caixa, por preço muito em conta : na rua da Madre-de-Deos, loja de chapéos, n. 32.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 librasde superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Maçãas e castanhas.

Hoje estão a venda, no arco da Conceição, o restante das barriquinhas com maçãas, vindas no gello. Aproveitem-se do preço e da qualidade, que por algum tempo cá não vem mais : tambem se vende na rua do Vigario, armazem do Cunha.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs. : no armazem do fallecido Braguez.

CHARUTOS DA BAHIA.

Vendem-se os melhores charutos da Bahia : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, primeiro andar.

Pão de milho.

Na rua dos Guararapes, n. 5, em Fóra-de-Portas, ha todos os dias excellente pão de milho a venda, feito com o maior asseio possivel; e igualmente quatro differentes sortes de farinha de milho, sendo a primeira finissima e propria para cangica, e as outras mais grossas para angú, pão-de-ló e para sustento de passarinhos. O proprietario deste estabelecimento, tendo um bom moinho de vento com que faz esta farinha, se compromette a fornecer qualquer padaria com a porção que quizer diariamente. O mesmo proprietario chama a attenção dos Srs. commandantes dos corpos de primeira linha para este pão, que, não sendo no paladar inferior ao de trigo, e sendo mais nutriente e barato que este, parece por isso mui proprio para a tropa.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

-- Acaba de chegar pela barca franceza *Jules* muito superior vinho de Bordeaux, tanto em quartolas, como engarrafado, em caixas de 1 duzia, assim como tambem sardinhas em latas de 1/4 e 1/2, azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, excellente vinho de Borgonha em cestas de 1 duzia, ago'ardente de França, Champanha em garrafas, e meias ditas da verdadeira marca *Cometa*; o que tudo se vende por preços rasoaveis, em caza de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um moleque de 7 annos; uma escrava com cria, muito boa costureira, e que faz chapéos e toucas e engomma bem; 3 pretas de 16 a 20 annos, com habilidades, e que são boas quitandeiras; um pardo de 18 annos, de muito boa conducta, e he optimo para pagem : de todos estes escravos se afiança a conducta : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

NOVO PAÕ A PROVENÇA E BOLACHINHA REGALIA.

Fabrica-se na Santa-Cruz, padaria de uma só porta, com a frente para a rua do Sebo; assim como tambem toda a qualidade de bolacha de differentes tamanhos, entre ellas a bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, furadinha, torradinha e tudo o mais que he proprio destes estabelecimentos, empregando-se sempre as melhores e mais novas farinhas que ha no mercado : o mesmo se acha a venda na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria; e na esquina da rua do Collegio, venda do Sobral, tão sómente a bolachinha regalia doce.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na estrada de S.-José do Manguinho, por barato preço : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Rapé princeza de Lisbôa, a 2,000 rs. a libra!

Vende-se rapé fino princeza de Lisbôa, a dous mil rs. a libra : nada ha mais barato, a elle : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se um piano perpendicular, de jacarandá, muito commodo, por não occupar muito espaço de sala, em bom uso : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17, por cima do armazem de tijolo, do lado da cadeia.

— Vendem-se navalhas de aço da China, para barba; oculo para todas as idades; tesouras para unhas; lonetas; e outras muitas miudezas baratas : na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs. : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia; na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos, a 2,800 e a 3,000 rs. : na rua do Caes, n. 17.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se um optimo candieiro francez, por preço commodo : na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

Na Livraria nova do pateo do Collegio, n. 6,

acaba-se de receber o mais excellente chá hysson, que vende-se de quarta para cima por muito commodo preço.

-- Vende-se farinha de mandioca

em saccas : na rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, n. 31.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1 600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá, de elegantes modelos; bem como ricas machinas para se fezer café; panellas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana, para cozinhar, as quaes se tornam recommendaveis pelo seu asseio : na rua Nova, loja de ferragens, n. 20, de João Fernandes Parente Vianna.

-- Vende-se café moido para as tabernas, muito bom, e mais barato do que em outra qualquer parte: tambem se recebe café para se moer, por preço commodo : atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26.

VENDE-SE, no pateo do Terço, venda n. 7, farinha

em saccas de alqueire da medida velha, e em cuias a 160 rs.

-- Vendem-se duas camas, uma de angico, e a outra de jacarandá, usadas : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes do Leal, junto a matriz.

FREGUEZIA.

No pateo do Terço, venda n. 7, continúa-se a

a vender a boa pinga da Figueira, a 160 rs. a garrafa, e de Lisbôa, a 1,120 rs. a canada, e a 140 rs. a garrafa.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Vende-se a traducção de Tito Livio, em portuguez : na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

Sorvete, a 200 rs.

Vende-se sorvete bem feito e com todo asseio : na rua da Cadeia, loja que faz esquina para a rua da Madre-de-Deos, das 6 horas da tarde em diante.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 gráos: na restilação da travessa da Concordia.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se, por preço commodo, um lindo carro de duas rodas, que os Francezes chamam tilbury, com os seus competentes arreios : na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro : tudo por preço commodo.

-- Vende-se uma casa terrea no bairro do Recife : na rua das Trincheiras, n. 29, se dirá quem vende.

— Vende-se um sellim em bom uso : na rua do Queimado, n. 17.

— Vende-se uma preta moça, de boa figura, lavadeira e costureira, e propria de todo o serviço de casa : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

—Vendem-se muito boas sementes de couve manteiga : na Capunga, indo-se pela estrada para o rio, voltando-se a esquerda antes de se chegar as casas do Sr. Lasserre, no terceiro portão.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca; cera em velas muito alva; meias de algodão dobrado, feitas em Portugal, por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

Escravos Fugidos

— Fugiram, no dia 15 do corrente, dous moleques canoeiros, deixando as canoas carregadas de tijolo nos portos de seu destino, uma na Estancia e outra no Mundo-Novo, e como não voltassem mais as canoas até n'outro dia, suppõe-se terem elles se ausentado, o que não tinham por costume : Joaquim, de nação; representa 18 a 20 annos, com ponta de barba, cara redonda, nariz bastante chato, e em volta do mesmo tem a pelle franzida que parece ter sido queimadura, beiços grossos, cabello grande, mãos e pés bastante grandes; he oleiro e padeiro; levou camisa e ceroulas de algodão, chapéo de palha : Caetano, de nação; representa 20 a 22 annos, sem ponta de barba, estatura regular, bastante fula, picado das bexigas; tem no lado direito e esquerdo signaes de dous causticos; ambos são quebrados; levou o mesmo traje do outro : quem os pegar leve-os a rua dos Quarteis, n. 18, que será recompensado.

-- Continúa a estar fugido, desde dezembro de 1848, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem falta de um dente na frente, e a marca de um caustico nas costas : quem o pegar leve-o a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, um moleque, de nome Luiz, crioulo, de 19 annos; levou camisa de riscado de algodão, ceroulas de algodão da terra, chapéo de palha, e tambem levou outras calças de riscado de algodão, e porisso talvez as traga calçadas; tem andar vagaroso, falla mansa; he risonho : quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 60, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1489